**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

**CIÊNCIAS FLORESTAIS**

**PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**JACKELINE MENDES DE SOUSA – 8016610**

**PIRACICABA – SP**

**MAIO DE 2015**

Sumário

[1) Tema 3](#_Toc421792153)

[2) Introdução 3](#_Toc421792154)

[3) Justificativa 4](#_Toc421792155)

[4) Objetivo Geral 6](#_Toc421792156)

[5) Objetivos Específicos 7](#_Toc421792157)

[6) Público-alvo 7](#_Toc421792158)

[7) Metas 7](#_Toc421792159)

[8) Metodologia 8](#_Toc421792160)

[A) Referenciais teóricos: 8](#_Toc421792161)

[B) Método de trabalho: 10](#_Toc421792162)

[9) Avaliação 11](#_Toc421792163)

[10) Formulação de indicadores 11](#_Toc421792164)

[11) Identificação dos possíveis parceiros 13](#_Toc421792165)

[12) Comunicação do projeto 13](#_Toc421792166)

[13) Tipos de recursos e fontes de financiamento 13](#_Toc421792167)

[14) Orçamento do projeto 14](#_Toc421792168)

[15) Cronograma de atividades 15](#_Toc421792169)

[16) Equipe 19](#_Toc421792170)

[17) Referências bibliográficas 20](#_Toc421792171)

## Tema

Projeto socioambiental no município de Barra do Mendes, Estado da Bahia, Brasil.

## Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classifica Barra do Mendes como município de pequeno porte um (até 20.000 habitantes). Segundo o IBGE, em 2014, Barra do Mendes tinha população estimada em 14.540 habitantes, área da unidade territorial de 1.479,151 km2 e densidade demográfica de 9,08 hab/km2. O município de Barra do Mendes fica a 534 km de Salvador, capital do Estado do Bahia.

O relevo do município de Barra do Mendes é positivamente acidentado e 70% do seu território é ocupado por cadeias montanhosas e serras, como Serra Pelada e Serra da Chapada Velha, que representam os pontos mais elevados do município. Existem outras serras no território, como a Serra da Cachoeira, da Cantareira, da Catuaba, da Cruz, da Escalavrada, da Escopeta, da Estiva, da Fazenda, da Gitirana, da Grota, da Melancia, da Vereda, de Maria Felícia, do André, do Cruzeiro, do Gavião, do Marrão, do Morro do Fogo, do Pinto, do São Pedro, do Sítio do Meio, do Spínola, do Zé Romão, das Velhas, dos Milagres, dos Olhos D’aguinha, Pelada, Queimada do Lourenço, entre outros.

Alguns morros municipais que podem ser ressaltados são: Branco, da Guariba, do Coroado, do Espeto, do Fogo, do Gavião, do Maracujá, do Maranhão, do Marrão e do Rodeado. O Rio Vereda do Jacaré se encontra no município e desempenha grande importância ambiental, pois ele deságua no Rio São Francisco. Outros rios municipais importantes são: das Veredas, de Areias, dos Riachos, do Milagres, Ferreira, Guariba, Marrão. E os riachos municipais são: Cantinho, Catuaba, Canabrava da Mata, da Serrinha, do Meio, do Spínola, Feio, Lagoa Grande, do Lameiro, Riachão, Tiririca e Córrego da Baixa.

As cadeias montanhosas, serras, morros, rios e riachos do município de Barra do Mendes constituem um ecossistema importantíssimo para a sobrevivência de diversas espécies da fauna e flora brasileiras e para a população local, nacional e mundial. Dessa forma a recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente devem ser garantidas para que exista boa qualidade de vida.

## Justificativa

O Dicionário da Língua Portuguesa define educação como “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social”. A Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária (1976) define educação ambiental como “ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação”. Dessa forma, a educação é uma ferramenta essencial para a transformação da realidade individual, social e ambiental do município de Barra do Mendes.

O Censo Educacional de 2012 do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) revela a importância do ensino da rede pública para os barra-mendenses. O corpo docente de Barra do Mendes é formado por 222 professores da rede pública e 40 professores da rede privada. Existem 20 escolas municipais da rede pública com 3.343 matrículas e apenas cinco escolas municipais da rede privada com 300 matrículas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fonte: INEP/2012** | **Docentes da Rede Pública** | **Docentes da Rede Privada** | **Total** |
| **Ensino Pré-Escolar** | 15 | 5 | 20 |
| **Ensino Fundamental** | 173 | 26 | 199 |
| **Ensino Médio** | 34 | 9 | 43 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fonte: INEP/2012** | **Escolas da Rede Pública** | **Escolas da Rede Privada** | **Total** |
| **Ensino Pré-Escolar** | 9 | 2 | 11 |
| **Ensino Fundamental** | 11 | 2 | 13 |
| **Ensino Médio** | 1 | 1 | 2 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fonte: INEP/2012** | **Matrículas em Rede Pública** | **Matrículas em Rede Privada** | **Total** |
| **Ensino Pré-Escolar** | 367 | 38 | 405 |
| **Ensino Fundamental** | 2.235 | 219 | 2.454 |
| **Ensino Médio** | 741 | 43 | 784 |

O Censo Demográfico de 2010 do IBGE revela que Barra do Mendes tinha 8.683 pessoas de 10 anos ou mais de idade que não frequentavam a escola. Entre as pessoas que não frequentavam a escola, 4.297 pessoas (aproximadamente 49,49%) não tinham ocupação e 4.386 pessoas (aproximadamente 50,52%) tinham ocupação. Existiam 7.751 pessoas com fundamental incompleto, 1.677 pessoas de 10 anos ou mais de idade com fundamental completo e médio incompleto, 1.894 pessoas de 10 anos ou mais de idade com médio completo e superior incompleto e apenas 207 pessoas de 10 anos ou mais de idade com ensino superior completo. Apenas 94 pessoas frequentavam alfabetização de jovens e adultos.

O município de Barra do Mendes oferece pouco incentivo à leitura para a população. Atualmente, existem duas bibliotecas de pequeno porte e em condições precárias localizadas no centro da cidade e uma livraria de pequeno porte. Não existem bancas de jornal no município e a maior parte dos materiais escritos existentes é distribuída pela Prefeitura Municipal para uso exclusivo em escolas.

Segundo o IBGE (2010), apenas nove pessoas de Barra do Mendes exerciam o trabalho principal em artes, cultura, esporte e recreação em mais de um município ou país e 28 pessoas exerciam o trabalho principal em artes, cultura, esporte e recreação no município de residência.

Barra do Mendes também não oferece muitas opções culturais para a população, como recitais de poesias, peças de teatro, exibição de filmes, exposições de obras de artes, entre outros. Atualmente, a forma mais fácil de ter acesso à leitura, teatro, filmes e obras de artes é a internet, mas esse meio ainda é pouco acessível. De acordo com o IBGE, em 2010 existiam 4.103 domicílios particulares permanentes em Barra do Mendes e apenas 175 domicílios tinham microcomputador com acesso à internet, sendo 17 domicílios da zona rural e 158 domicílios urbanos.

A partir dos dados e informações fornecidos, pode-se concluir que o município de Barra do Mendes necessita de maiores investimentos em educação, pois ela é a base para a formação de cidadãos e profissionais mais conscientes, críticos e engajados com as causas sociais e ambientais.

Além dos problemas na área educação, Barra do Mendes também enfrenta problemas ambientais como: uso inadequado de produtos agrotóxicos, descarte, destinação e disposição inadequada de resíduos sólidos, saneamento básico insuficiente, desperdício de água e alimentos, fome, desmatamento, queimadas, entre outros. Os diversos problemas ambientais geram impactos negativos que afetam a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida humana e ambiental.

Dessa forma, o Projeto destina-se para a formação social e ambiental, e para a melhoria da qualidade de vida da população de Barra do Mendes.

## Objetivo Geral

Promover a recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida humana no município de Barra do Mendes através de atividades educativas, sociais e ambientais, e de ações e projetos individuais e coletivos.

## Objetivos Específicos

1. Auxiliar o processo educativo das instituições de ensino do município para reduzir o analfabetismo, total e funcional, e formar cidadãos e profissionais conscientes, críticos e engajados com as causas sociais e ambientais;
2. Promover a melhoria das bibliotecas públicas existentes no município para incentivar o hábito da leitura entre a população;
3. Fortalecer o vínculo entre as pessoas e sua cultura local e ampliar as atividades culturais existentes no município;
4. Fortalecer o vínculo entre as pessoas e o meio ambiente;
5. Envolver a população na elaboração e no desenvolvimento de ações e projetos sociais e ambientais;
6. Contribuir para evitar, minimizar e/ou compensar os impactos sociais e ambientais negativos.

## Público-alvo

Os beneficiários diretos do Projeto são estudantes do ensino médio da rede pública do município de Barra do Mendes. Dessa forma, o projeto beneficiará aproximadamente 750 jovens, de 14 e 18 anos, de baixa renda. E os beneficiários indiretos do Projeto são as famílias dos beneficiários diretos e a comunidade do município de Barra do Mendes.

## Metas

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos** | **Metas** |
| Auxiliar o processo educativo das instituições de ensino do município para reduzir o analfabetismo, total e funcional, e formar cidadãos e profissionais conscientes, críticos e engajados com as causas sociais e ambientais. | Realizar um curso de um ano de alfabetização.  Oferecer aulas de reforço escolar durante todo o período letivo. |
| Promover a melhoria das bibliotecas públicas existentes no município para incentivar o hábito da leitura entre a população. | Formar parcerias e obter patrocínio com a livraria do município, empresas locais e bibliotecas e livrarias de regiões próximas.  Produzir um jornal local mensal.  Promover duas feiras de doação e troca de livros no 5º e 11º mês do ano. |
| Fortalecer o vínculo entre as pessoas e sua cultura local e ampliar as atividades culturais existentes no município. | Realizar dois eventos culturais no 6º e 12º mês do ano. |
| Fortalecer o vínculo entre as pessoas e o meio ambiente. | Implantar uma composteira.  Implantar um viveiro de mudas de espécies nativas da região.  Implantar uma horta coletiva com plantas alimentícias convencionais e não convencionais.  Realizar uma feira gastronômica no 12º mês do ano com as plantas alimentícias cultivadas na escola pública. |
| Envolver a população na elaboração e no desenvolvimento de ações e projetos sociais e ambientais. | Elaborar e desenvolver mínimas intervenções possíveis e máximas intervenções possíveis.  Formar parcerias e obter patrocínios com a Prefeitura Municipal e empresas locais para a sua implantação. |
| Contribuir para evitar, minimizar e/ou compensar os impactos sociais e ambientais negativos. | Realizar 12 encontros educativos socioambientais em cada mês do ano.  Elaborar um plano diretor socioambiental para o município. |

## Metodologia

## Referenciais teóricos:

**Política Nacional do Meio Ambiente:**

O Art 2º da Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, determina que “a Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana”. Para isso, devem ser atendidos os seguintes princípios:

I – ação governamental na manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo;

II – racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;

III – planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;

IV – proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;

V – controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras;

VI – incentivos ao estudo e à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais;

VII – acompanhamento do estado da qualidade ambiental;

VIII – recuperação de áreas degradadas;

IX – proteção de áreas ameaçadas de degradação;

X – educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

Dessa forma, a Política Nacional do Meio Ambiente define a educação ambiental como um princípio necessário para atingir os seus objetivos.

**Política Nacional de Educação Ambiental:**

A Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que reforça e qualifica o direito de todos à Educação Ambiental, indica seus princípios, objetivos, atores, instâncias responsáveis pela implementação e principais linhas de ação. O Art. 2º da PNEA determina que a “Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

**Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais:**

O Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais apresenta base teórica e exemplos práticos de como estruturar e desenvolver um projeto a fim de atender aos objetivos propostos.

## Método de trabalho:

* Curso de alfabetização: aulas expositivas; uso de recursos audiovisuais como filmes nacionais e internacionais, ambos com legendas em português, músicas nacionais, slides e transparências; observação de artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas e outras formas de arte que estimulem a sensibilidade, imaginação e criatividade para a escrita; dinâmica de grupo.
* Aulas de reforço escolar: aulas expositivas; uso de recursos audiovisuais como filmes e músicas nacionais e internacionais, de slides e transparências; uso de artes plásticas, desenho, colagem, pintura, entre outros, para fixação dos conhecimentos adquiridos; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Jornal local mensal: Uso de artes plásticas, desenho, colagem, pintura, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Feiras de doação e troca de livros: dinâmica de grupo.
* Eventos culturais: recursos audiovisuais como filmes e músicas; apresentação de artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas, teatro, dança, capoeira.
* Composteira: oficinas; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Viveiro de mudas de espécies nativas da região: oficinas; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Horta coletiva com plantas alimentícias convencionais e não convencionais: oficinas; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Feira gastronômica com plantas alimentícias: dinâmica de grupo.
* Mínimas intervenções possíveis: oficinas; recursos audiovisuais; diálogos; artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Encontros educativos socioambientais: oficinas; recursos audiovisuais; diálogos; artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo.
* Plano diretor socioambiental para o município: oficinas; recursos audiovisuais; diálogos; artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo.

## Avaliação

A avaliação será interna, ou seja, será realizada pelos membros do próprio Projeto. É importante que ocorra avaliação dos resultados obtidos pelo Projeto para verificar se os objetivos e metas estabelecidos estão sendo cumpridos no período de tempo previsto. Os resultados serão avaliados através de visitas à escola pública, verificação de relatórios escritos e fotográficos, lista de presença dos beneficiários diretos e indiretos e observação da participação dos beneficiários nas atividades sugeridas.

Outra avaliação importante para o Projeto é a análise quantitativa e qualitativa do conteúdo dos documentos gerados durante cada etapa do trabalho, como memórias de reuniões, relatórios e notas das atividades planejadas e desenvolvidas, relatos de beneficiários diretos e indiretos, parceiros e patrocinadores, e de críticas e sugestões para o Projeto.

A condução e o método de trabalho utilizado para atingir os objetivos também serão avaliados através de questionários escritos e avaliações orais. A escola também disporá uma caixa para as pessoas colocarem as suas dúvidas, críticas e sugestões em relação ao Projeto.

Os impactos sociais e ambientais gerados e as mudanças comportamentais no público-alvo serão avaliados através da observação das transformações individuais e coletivas que ocorrerão na comunidade do município de Barra do Mendes.

## Formulação de indicadores

Os resultados alcançados pelo Projeto poderão ser verificados das seguintes formas:

1. Diário de classe;
2. Registro fotográfico e escrito de aulas, atividades e projetos;
3. Número de projetos elaborados e implementados;
4. Percepção da comunidade local, equipe técnica, educadores e jovens participantes;
5. Questionários e dinâmicas de avaliação;
6. Lista de presença dos participantes de cada atividade;
7. Materiais produzidos;
8. Quantidade de parcerias estabelecidas e solicitadas;
9. Convites para participação em atividades e eventos externos;
10. Quantidade e qualidade de matérias publicadas sobre o Projeto;
11. Número de participantes das atividades abertas à comunidade;
12. Relatório de visitas, consultas, contatos e encontros.

Os indicadores do Projeto serão:

1. Quantidade de pessoas beneficiadas;
2. Quantidade e qualidade das aulas, atividades e projetos elaborados e implementados;
3. Tipo de aulas, atividades e projetos desenvolvidos;
4. Quantidade e qualidade dos materiais didáticos utilizados;
5. Temas abordados;
6. Interesse, participação e desempenho dos participantes;
7. Meios de divulgação utilizados e conteúdo dos materiais informativos;
8. Sensibilização para as questões sociais e ambientais;
9. Mudanças de atitudes e novas iniciativas;
10. Envolvimento dos participantes em atividades e projetos coletivos promovidos para a melhoria da qualidade de vida local;
11. Participação da comunidade nas decisões locais;
12. Aumento da percepção da realidade local, valorização do espaço, do meio ambiente, da educação e da cultura local;
13. Redução do analfabetismo, total e funcional;
14. Maior uso de espaços como bibliotecas públicas e livrarias;
15. Desenvolvimento do hábito da leitura;
16. Desenvolvimento de capacidade e desenvoltura na comunicação interpessoal e no trabalho em grupo;
17. Desenvolvimento de postura pró-ativa;
18. Capacitação profissional e geração de oportunidades de trabalho.

## Identificação dos possíveis parceiros

Os possíveis parceiros do Projeto são: Prefeitura Municipal de Barra do Mendes, bibliotecas públicas e livrarias municipais e regionais, organizações privadas locais e regionais, escolas públicas, igrejas, Organizações Não Governamentais, Conselho Tutelar, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Esporte, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Extensão Rural, Secretaria Municipal da Cultura, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Turismo.

## Comunicação do projeto

A comunicação do Projeto ocorrerá através da distribuição de materiais impressos em pontos estratégicos da cidade como praças, escolas, bibliotecas, livrarias, organizações públicas e privadas e Prefeitura Municipal. A comunicação também ocorrerá por meio de contato direto e/ou indireto com os possíveis parceiros do Projeto. Outro importante meio de comunicação do Projeto é o rádio local.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Forma de comunicação** | **Quantidade** | **Público-alvo** |
| Folhetos | 4.000 | Comunidade local |
| Cartazes | 40 | Comunidade local |
| Faixas | 20 | Comunidade local |
| Jornal local mensal produzido pela equipe | 5.000 | Comunidade local |
| Rádio local |  | Município de Barra do Mendes e regiões próximas |

## Tipos de recursos e fontes de financiamento

As fontes de recursos serão nacionais, de âmbito público e privado. A fonte de recursos públicos será a Prefeitura Municipal de Barra do Mendes e as fontes de recursos privados serão organizações privadas do município e regiões próximas e organizações religiosas.

As fontes de financiamentos serão a Prefeitura Municipal de Barra do Mendes e o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

## Orçamento do projeto

Cadernos, lápis, borracha, caneta esferográfica e hidrográfica, papel sulfite A4, cartolina, lápis de cor, giz de cera, réguas, tesouras, estiletes, colas, clipes, grampeadores, pastas, monitores, cartuchos, impressoras, caixas de som, fones de ouvido.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Materiais** | **Quantidade** | **Valor Estimado** |
| Livros didáticos | 800 | R$ 8.000 |
| Livros de outros gêneros | 10.000 | R$ 500.000 |
| Caderno | 800 | R$ 12.000 |
| Lápis | 800 | R$ 400 |
| Borracha | 800 | R$ 400 |
| Caneta Esferográfica | 800 | R$ 600 |
| Caneta Hidrográfica | 800 | R$ 700 |
| Papel Sulfite A3, A4, A5 | 500 por mês | R$ 15 por mês – R$ 180 por ano |
| Cartolina | 50 por mês | R$ 50 por mês – R$ 600 por ano |
| Lápis de Cor | 50 caixas | R$ 800 |
| Giz de Cera | 50 caixas | R$ 800 |
| Réguas | 100 | R$ 100 |
| Tesouras | 100 | R$ 100 |
| Estiletes | 100 | R$ 150 |
| Colas | 100 | R$ 100 |
| Clipes | 1.000 | R$ 100 |
| Grampeadores | 10 | R$ 150 |
| Grampos | 50 caixas | R$ 50 |
| Pastas | 800 | R$ 400 |
| Monitores | 40 | R$ 12.000 |
| Cartuchos | 5 cartuchos por mês | R$ 120 |
| Impressoras | 5 | R$ 1.500 |
| Caixas de som | 3 | R$ 1.110 |
| Fones de ouvido | 40 | R$ 400 |
| Projetor | 3 | R$ 1.800 |
| Materiais de jardinagem | 30 | R$ 500 |
| Impressão de papelaria | x | R$ 10.000 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Funcionários** | **Número** | **Salário** |
| Gestor | 1 | R$ 2.000 |
| Educador Ambiental | 10 | R$ 1.800 |

O custo dos materiais fixos e variáveis é de R$ 533.060. O custo mensal dos salários será de R$ 20.000 e o custo anual será de R$ 24.000.

## Cronograma de atividades

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Metodologia** | **Cronograma** | **Indicador** |
| Curso de alfabetização. | Aulas expositivas; uso de recursos audiovisuais (filmes, músicas, slides e transparências); observação de artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas e outras formas de arte; dinâmica de grupo. | Aulas semanais realizadas durante o período de um ano; | Redução do número de analfabetos;  Desenvolvimento de capacidade e desenvoltura na comunicação interpessoal;  Capacitação profissional e geração de oportunidades de trabalho. |
| Aulas de reforço escolar. | Uso de recursos audiovisuais (filmes, músicas, slides e transparências); artes plásticas, desenho, colagem, pintura, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo. | Aulas semanais durante o período de um ano; | Desenvolvimento de capacidade e desenvoltura na comunicação interpessoal e no trabalho em grupo;  Desenvolvimento de postura pró-ativa;  Capacitação profissional e geração de oportunidades de trabalho. |
| Produção de jornal local mensal. | Uso de artes plásticas, desenho, colagem, pintura, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo. | Encontros semanais para a produção dos jornais;  Distribuição mensal do jornal durante o período de um ano. | Temas abordados e conteúdo das matérias publicadas;  Aumento da percepção da realidade local e valorização do espaço. |
| Feiras de doação e trocas de livros. | Dinâmica de grupo. | 5º e 11º mês do ano. | Maior uso de espaços como bibliotecas públicas e livrarias;  Desenvolvimento do hábito da leitura. |
| Eventos culturais | Recursos audiovisuais (filmes e músicas); apresentação de artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas, teatro, dança, capoeira. | 6º e 12º mês do ano. | Valorização da educação e cultura local;  Desenvolvimento de capacidade e desenvoltura na comunicação interpessoal e no trabalho em grupo. |
| Composteira, viveiro de mudas de espécies nativas da região e horta coletiva com plantas alimentícias convencionais e não convencionais. | Oficinas; estudo do meio; dinâmica de grupo. | Atividades práticas semanais durante o período de um ano. | Sensibilização para as questões sociais e ambientais;  Aumento da percepção da realidade local e valorização do espaço, do meio ambiente, da educação e da cultura local;  Desenvolvimento de capacidade de trabalho em grupo;  Desenvolvimento de postura pró-ativa. |
| Feira gastronômica com as plantas alimentícias cultivadas na escola. | Dinâmica de grupo. | 12º mês do ano. | Aumento da percepção da realidade local, valorização do espaço, do meio ambiente, da educação e da cultura local. |
| Mínimas intervenções possíveis. | Oficinas; recursos audiovisuais; diálogos; estudo do meio; dinâmica de grupo. | As MIPS serão bimestrais e ocorrerão no 2º, 4º, 6º, 8º, 10º e 12º mês do ano. | Sensibilização para as questões sociais e ambientais;  Mudanças de atitudes e novas iniciativas;  Envolvimento dos participantes em atividades e projetos coletivos promovidos para a melhoria da qualidade de vida local;  Aumento da percepção da realidade local, valorização do espaço, do meio ambiente, da educação e da cultura local. |
| Encontros educativos socioambientais para elaborar plano diretor socioambiental do município. | Oficinas; recursos audiovisuais; diálogos; artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas, entre outros; estudo do meio; dinâmica de grupo. | 12 encontros mensais durante o período de um ano. | Sensibilização para as questões sociais e ambientais;  Mudanças de atitudes e novas iniciativas;  Envolvimento dos participantes em atividades e projetos coletivos promovidos para a melhoria da qualidade de vida local;  Participação da comunidade nas decisões locais;  Aumento da percepção da realidade local, valorização do espaço, do meio ambiente, da educação e da cultura local. |

## Equipe

O Projeto será conduzido por um gestor ambiental e 10 educadores ambientais.

## Referências bibliográficas

<<http://barradomendes.ba.gov.br/>> Último acesso em: 07/06/2015

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=290300>> Último acesso em: 07/06/2015

<<http://bahia.com.br/comochegar-2/>> Último acesso em: 07/06/2015

Novo Aurélio Século XXI - O Dicionário da Língua Portuguesa – Editora Nova Fronteira

<<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>> Último acesso em: 05/06/2015

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=290300&idtema=117&search=bahia|barra-do-mendes|ensino-matriculas-docentes-e-rede-escolar-2012>> Último acesso em: 05/06/2015

<[www.fecam.org.br/.../0.618252001305893435\_quadro\_delegados.doc](http://www.fecam.org.br/.../0.618252001305893435_quadro_delegados.doc)> Último acesso em: 09/06/2015

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.** Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm> Último acesso: 11/06/2015

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm> Último acesso: 11/06/2015

Governo do Estado de São Paulo. **Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais.**

<<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/meio-ambiente-ciencias-agrarias/gestao-ambiental-686365.shtml>> Último acesso em: 11/06/2015